

GRUPO SOBREVENTO

APRESENTA

terra

{teatro para bebês}



“E os adultos, seduzidos pela possibilidade de lembrar de suas infâncias e de chorar por suas perdas, embarcam com igual interesse na linda viagem proporcionada por ‘Terra’. Ao final, invariavelmente, aplausos de pé para toda a equipe do Grupo Sobrevento, que mais uma vez comprova: o teatro para bebês, se bem feito, é bom para todos - até para bebês.”

Revista Crescer - Dib Carneiro Neto

“Imagens profundas são evocadas em cena, do aconchego do chão à imensidão da noite. Tudo é falado em poesia, que parece ser bem recebida pelos bebês, atentos a todo movimento.”

Guia da Folha - Gabriela Romeu. Avaliação: Muito Bom

“Em Terra, a crença testemunhal não está nos olhos de quem vê, mas de quem sente. A quietude transcorrida, com a gente miúda de olhos atentos sentada no colo - ou duas delas escapando dos braços para bordejar a arena de terra em seus primeiros passos - confirma o quanto os princípios filosóficos e os fundamentos técnicos assentados na longevidade do grupo ganharam novos sopros de invenção e autopercepção.”

Teatrojornal - Valmir Santos



Formado em 1986, o GRUPO SOBREVENTO é um grupo profissional de Teatro que mantém um repertório de espetáculos e que se dedica à pesquisa, teórica e prática, da animação de bonecos, formas e objetos. Desde sua fundação, o Grupo mantém um trabalho estável e ininterrupto e tem-se apresentado em mais de uma centena de cidades de 23 estados brasileiros. O SOBREVENTO esteve, também, no Peru (1988), Chile (1996, 2002, 2009, 2010 e 2017), Espanha (1997, 1999, 2000, 2001, 2004, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2014 e 2018), Colômbia (1998 e 2002), Escócia (2000), Irlanda (2000), Argentina (2001), Angola (2004), Irã (2010), México (2010), Suécia (2011), Estônia (2011), Inglaterra (2013), França (2017), Eslováquia (2018), China (2017 e 2019) e Índia (2020), representando o Brasil em alguns dos mais importantes Festivais Internacionais de Teatro e de Teatro de Bonecos.

Os espetáculos do Grupo são muito diferentes entre si, quer seja na temática, quer seja na forma, na técnica de animação empregada, no espaço a que se destina ou no público a que se dirige. Têm recebido, constantemente, Prêmios ou indicações para Prêmios da importância do Mambembe (Funarte/Ministério da Cultura), Coca-Cola, Shell, APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) e Maria Mazzetti (RioArte), sendo sempre apontados pela crítica especializada entre os melhores de suas temporadas. Por duas vezes consecutivas, em 1994 e em 1995, o SOBREVENTO recebeu do Ministério da Cultura o Prêmio Estímulo, pelo conjunto dos seus trabalhos e “pela sua contribuição ao panorama das Artes e da Cultura do país”.

Além das apresentações de seus espetáculos, o SOBREVENTO desenvolve diversas atividades no campo do Teatro de Bonecos e de Animação, como a realização de Cursos, Oficinas, Palestras e Mesas-Redondas, tanto no Brasil como no exterior. Realizou, também, duas Mostras Internacionais de Teatro de Animação no Rio de Janeiro, em 1992 e em 1995, e foi diretor artístico do Primeiro Festival Internacional de Teatro do Rio de Janeiro - Rio Cena Contemporânea, em junho de 1996 e curador do Festival SESI BONECOS DO MUNDO, realizado em Brasília (2005), em São Paulo (2006), em Manaus (2007), em Recife (2008) e em Brasília (2009), do Festival SESI BONECOS DO BRASIL, realizado em diversas cidades das regiões Sudeste e Sul, entre agosto e setembro de 2006. Também fora dos Festivais que organizou, foi responsável pela vinda e pela circulação pelo país de diversas companhias estrangeiras de Teatro de Bonecos. Atualmente é curador do Festival Internacional de Teatro de Objetos - FITO realizado em diferentes capitais do país, desde 2009. Em 2003, 2004, 2006, 2008, 2012, 2014, 2016 e 2017 foi apoiado pelo Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo. Em 2010, foi patrocinado, por dois anos, pela Petrobras.

Os últimos espetáculos do Sobrevento foram Mozart Moments (1991), Beckett (1992), O Teatro de Brinquedo (1993), Ubu! (1996), Cadê o meu Herói? (1998), O Anjo e a Princesa (1999), Brasil para Brasileiro Ver (1999), Submundo (2002), O Cabaré dos Quase-Vivos (2006), O Copo de Leite (2007), Orlando Furioso (2008), Meu Jardim (2010), Bailarina (2010), A Cortina da Babá (2011), São Manuel Bueno, Mártir (2013), Sala de Estar (2013), Eu Tenho uma História (2014), Só (2015), Terra (2016), Escombros (2017), Noite (2019) e O Amigo Fiel (2019). Dirigido, ainda hoje, por Luiz André Cherubini e Sandra Vargas, seus fundadores, o Grupo Sobrevento é reconhecido, nacional e internacionalmente, como um dos maiores especialistas brasileiros em Teatro de Animação e uma das principais Companhias estáveis de Teatro do Brasil.

Apesar de sua longa carreira, somente em 1º de junho de 2009 abriu a sua primeira sala pública, o seu primeiro espaço. O ESPAÇO SOBREVENTO é o único espaço da cidade de São Paulo dedicado ao Teatro de Animação. Com uma programação sempre gratuita, recebeu 43 de alguns dos maiores nomes do Teatro de Animação mundial, de diferentes países.



TERRA, o mais recente espetáculo para bebês do SOBREVENTO, tem por mote as memórias que todo ser humano, mesmo bebê, possui e os objetos que as encerram. Inspirado no costume que muitas crianças têm de enterrar coisas que lhes são significativas, o texto fala de memória, dos laços afetivos e do amor que está dentro de todos nós, na terra, e que é a base de todo ser humano.

Memórias guardadas, enterradas, desenterradas, escondidas, reveladas, dançam em um círculo de terra escura e úmida que abriga uma atriz em cena, acompanhada por dois músicos, que tocam, ao violão e violoncelo, a obra originalmente composta para o espetáculo por William Guedes.

Os objetos, neste espetáculo, representam cada ente querido que a atriz desenterra das suas memórias, ou seja, os objetos são relacionados ao que ela se lembra da avó, do pai e da mãe. Pedacos de louça quebrada, uma colher, uma toalhinha de crochê, uma flor e um perfume trazem a memória da sua avó. Diante dos bebês, ela vive o momento em que a avó lhe dava de comer, a limpava e a perfumava, fazendo-a se sentir como uma flor, uma flor que enfeita o jardim da sua avó. Ao desenterrar uma concha, a atriz desenterra a memória do pai, o dia em que viu o mar pela primeira vez e quando ela aprendeu a nadar nos braços do pai, olhando para o céu que parecia tanto com o mar. Finalmente, desenterra um livro e, com isso, traz à tona todas as noites da sua infância, quando sua mãe lhe contava histórias e assim fazia com que perdesse o medo do escuro. Sobre a terra - ora um jardim, ora um mar, ora um leito, - suspende-se um céu de estrelas, que a atriz monta a partir do livro que a mãe lia para ela, para aprender a enfrentar o medo.

Terra estreou em novembro de 2016, no Espaço Sobrevento, em São Paulo. O espetáculo também foi apresentado no Distrito Federal, integrando o Festival Primeiro Olhar, e em Bauru, Registro, Jundiaí, Birigui e Campinas, no interior de São Paulo. Sandra Vargas foi indicada como uma das cinco melhores atrizes do ano de 2016, por Dib Carneiro Neto, pelo trabalho no espetáculo TERRA.

A iniciativa do SOBREVENTO está muito bem fundamentada na pesquisa e nas atividades que o grupo desenvolve há 14 anos no campo do Teatro para a Primeira Infância, tais como:

- a realização da primeira turnê brasileira da Cia. LA CASA INCIERTA, precursora do Teatro para Bebês na Espanha, em 2007;
- 13 Ciclos Internacionais de Teatro para Bebês (realizados a partir de 2010 nas cidades de São Bernardo do Campo, Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro), que trouxeram ao Brasil expoentes da Espanha, Itália, França, Dinamarca, Uruguai, Chile e Canadá, com os quais o SOBREVENTO mantém contato próximo;
- Temporadas dos espetáculos MEU JARDIM, BAILARINA e TERRA nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Fortaleza, Crato (CE), Juazeiro do Norte (CE), Madri, Galicia e Catalunha (ESPANHA), Charleville-Mezières (FRANÇA), Bábkarská Bystrica e Hriňová (ESLOVÁQUIA) em um total de mais de 400 apresentações;
- 300 apresentações em todas as creches públicas e conveniadas de São Bernardo do Campo, para aproximadamente 14.000 crianças de 8 meses a 3 anos, que nunca haviam visto Teatro.

Esta iniciativa desbravadora parte de um dos mais respeitados grupos teatrais brasileiros e sua seriedade é assegurada por uma carreira sólida de 32 anos, ao longo dos quais o SOBREVENTO tem mantido um grande renome no meio artístico internacional, tem colecionado os principais prêmios do país e conquistado um público fiel. O resultado é uma enorme e crescente procura do público, sessões extras, grande espaço na mídia, bebês fascinados, pais emocionados e uma tremenda sensação de realização.

É particularmente bonita a experiência - infelizmente rara - de ver 50 bebês e quase 100 pais reunidos no foyer de um Teatro, à espera do início do espetáculo. E de ver, durante o espetáculo, como os pais - desarmados - se surpreendem com os seus bebês, do mesmo modo que estes se fascinam com o espetáculo. Compartilhando uma experiência poética, artística e não recreativa, de entretenimento. Em um ambiente carregado de emoção, surpresa, deslumbramento e poesia.



FICHA TÉCNICA

Realização: Grupo Sobrevento

Texto, direção e interpretação: Sandra Vargas

Cenografia e Adereços: Liana Yuri e Sueli Andrade

Direção Musical e Músicas Originais: William Guedes

Músicos: Denise Ferrari e William Guedes

Iluminação: Renato Machado

Montagem e operação de luz: Marcelo Amaral

Preparação corporal: Sueli Andrade e Almir Ribeiro

Figurino: Sandra Vargas

Recepção do público e monitoria: Aginaldo Souza

Produção executiva e assessoria de comunicação: Maurício Santana



CONDIÇÕES TÉCNICAS

A - Título:

TERRA

B - Público-Alvo:

Primeira infância, até 3 anos.

Lotação: 40 bebês e 40 adultos.

C - Espaço:

Um salão com condições para iluminação teatral ou o palco de um Teatro onde o público será acomodado .

Área de representação:

Boca: 4 m

Profundidade: 4m

Altura: 3 a 6m

Área do público:

Boca: 4m

Profundidade: 2,8 a 4m

D - Duração:

Duração do espetáculo: Cerca de 30 minutos.

Tempo de montagem: Cerca de 4h.

Tempo de desmontagem: Cerca de 1h.

E - Necessidades Técnicas - Pessoal e Equipamento:

Equipamento de luz: 1 elipsoidal baby, 3 fresnéis, 2 Par #1, 2 Par#2, 3 Par#5, 8 Par Led, 11 Pcs 1000w, 10 Pin Beams.

Equipamento de som: Uma caixa amplificadora e um cabo P10.



Crítica - Dib Carneiro Neto - Revista Crescer

Peça para bebês envolve até adultos na busca pela poesia
‘Terra’, do Grupo Sobrevento, estimula os sentidos da plateia com luzes, sons, músicas, texturas e objetos variados

Logo na entrada da sede do Grupo Sobrevento, já se percebe o clima de amor ao teatro impregnado em cada gesto, em cada móvel, em cada atitude. Os pais fazem reserva prévia por telefone e são recepcionados por J. E. Tico, da equipe fixa da casa, que procura os nomes na lista e faz a entrega dos ingressos gratuitos. Tico não deixa por menos: esbanja simpatia, brinca com os pais, entretém os bebês. Perto dele, também ajudando a receber o público, está Agnaldo Souza, sempre de sorriso largo no rosto, paciente, outro que deixa claro o tempo todo o quanto faz seu trabalho com gosto e com prazer.

Enquanto os bebês se entretém no salão, uns com os outros, ou também com os brinquedos artesanais espalhados de propósito pelo ambiente, Agnaldo chama os pais e dá um montão de avisos a eles, sempre com um tom calmo e baixo de voz, justificando que os bebês já precisam ir se acalmando para o início do espetáculo. Os avisos que ele dá são, basicamente, carinhosos apelos para o bom senso dos adultos: não forçar se o bebê não estiver gostando, por exemplo. O lema do Sobrevento, ao praticar esse tipo de teatro para a chamada Primeira Infância, é encantador: “Os poetas já nascem poetas!” Ou seja, desde bem cedo os bebês são capazes de gostar da linguagem poética, praticada das mais diversas formas. Não há limites para o estímulo sensorial dessas crianças na mais tenra idade, desde que a poesia esteja presente o tempo todo.

O grupo parte do princípio de que a capacidade poética e de comunicação é inata em todo ser humano, que tem, em qualquer idade, um direito inalienável à cultura e ao convívio social. Acredita que um bebê não é uma tábula rasa e que a comunicação com ele é possível, importante e necessária, desde o primeiro dia de

vida, que começa antes do nascimento. Para os bebês, teatro funcionaria como comunhão, jogo, encontro, um espaço sagrado de festa e de descobrimentos.

Assim é 'Terra', o espetáculo mais recente do grupo, que encerra sua primeira temporada no dia 18, mas com certeza voltará no ano que vem para mais e mais sessões lotadas. 'Terra' é um solo da atriz Sandra Vargas, que, além de interpretar, ainda assina texto e direção. Ela é uma das fundadoras da companhia, e conhecida dos bebês pelo espetáculo anterior, 'Bailarina', também um solo.

Direcionado a crianças de até 3 anos, mas com força para arrebatá-lo o público de todas as idades, 'Terra' fala da memória, dos laços afetivos e do amor que está dentro de todos nós - e que é a base de todo ser humano. A temporada integra o projeto 'Memórias e Trajetórias - Sobrevento 30 Anos', realizado pelo Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo. Sandra está a postos ao centro de um círculo coberto de terra. Vai literalmente 'desenterrando' suas memórias, ou seja, objetos relacionados ao que ela se lembra da avó e da mãe: pedaços de louça quebrada, canecas, toalhinhas de crochê, uma flor, variadas pedras. E isso estimula sua imaginação e sua emoção.

É tudo simples assim, mas de uma simplicidade bem pensada, inteligentemente construída. O design de luz, a cargo de Renato Machado, é fundamental e decisivo para instaurar o clima de delicadeza exigido pelas reminiscências da protagonista. O momento em que as pedrinhas suspensas no ar viram estrelas iluminadas é de puro encanto. Sandra, como intérprete, usa a voz de forma cadenciada, no volume certo, embalando a alma do público. Seus gestos, bem medidos, bem precisos, fílgam uma profusão de 'primeiros olhares', desvirginando-os para as infinitas possibilidades cênicas produzidas a partir dos estímulos aos cinco sentidos. E os adultos, esses, seduzidos pela possibilidade de lembrar de suas infâncias e de chorar por suas perdas, embarcam com igual interesse na linda viagem proporcionada por 'Terra'. Ao final, invariavelmente, aplausos de pé para toda a equipe do Grupo Sobrevento, que mais uma vez comprova: o teatro para bebês, se bem feito, é bom para todos - até para bebês.

Critica - Gabriela Romeu- Folha de São Paulo

Uma delicada arqueologia da memória é desvelada no terceiro espetáculo para bebês do Sobrevento, "Terra", em cartaz na sede do grupo.

Num palco circular de terra está a atriz Sandra Vargas, vestida de branco, acariciando o chão, morada de seus segredos de menina. Ali, ela desenterra seu pequeno inventário de objetos cheios de lembranças -uma colher da avó, uma concha do pai, um livro da mãe.

O monólogo é marcado por silêncios, num diálogo de máxima precisão com os bebês. Os gestos, lentos, se repetem ao alisar, roçar e cavoucar o chão e, depois, deixar escoar a terra pelos dedos. Palavras, poucas, são por vezes sussurradas e compõem uma narrativa de fragmentos.

A atriz é acompanhada pelos músicos William Guedes (violão e direção musical) e Denise Ferrari (violoncelo). A música, que em vários momentos pontua gestos, é puro acalanto.

Imagens profundas são evocadas em cena, do aconchego do chão à imensidão da noite. Tudo é falado em poesia, que parece ser bem recebida pelos bebês, atentos a todo movimento.

Experiente, a produção do grupo dá avisos às famílias logo no início (e que bem servem para qualquer espetáculo): não é preciso explicar nem apontar nada às crianças durante a peça. Sim, vale acreditar no potencial poético dos bebês.

Avaliação: muito bom

Indicação da crítica: de 6 meses a 3 anos



ENDEREÇOS

ESPAÇO SOBREVENTO
R. Coronel Albino Bairão, 42
Metrô Bresser-Mooça - São Paulo - SP

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA
R. Tenente Azevedo, 104/201-A
01528-020 - São Paulo - SP

TELEFONES

ESPAÇO SOBREVENTO
(11) 3399-3589

CELULARES / WHATSAPP
(11) 99237-5132
(11) 96625-8215

INTERNET

CORREIO ELETRÔNICO
grupo@sobrevento.com.br

SÍTIO
<http://www.sobrevento.com.br>

REDES SOCIAIS
<https://www.facebook.com/sobrevento/>
<https://www.instagram.com/sobrevento/>